

AValiação EaD: ANÁLISE DAS FERRAMENTAS AVALIATIVAS DO CURSO DE BIOLOGIA EaD – UAB – UNB

Soraya Carvalho Pereira Rocha
José Divino Guedes
Alice Melo Ribeiro

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/Universidade Aberta do Brasil – Universidade de Brasília
Universidade de Brasília – UnB
Instituto de Ciências Biológicas, Núcleo de Educação Científica NECBio

sorayacprocha@ig.com.br
tchegremista@hotmail.com
alice.ribeiro.unb@gmail.com

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo analisar as ferramentas de avaliações utilizadas no curso de Ciências Biológicas da Universidade Aberta do Brasil (UAB) - Universidade de Brasília (UnB), na modalidade à distância, na turma do Polo de Ceilândia-DF. Nele, investigam-se as diversas metodologias avaliativas empregadas no curso, suas respectivas aplicações e análises de usos, registrando-se ainda a aceitação dos alunos quanto a tais ferramentas. Para tanto, foram observados e questionados 12 (doze) alunos do curso citado para depreender os resultados aqui apresentados. Sabendo-se que várias são as ferramentas avaliativas usadas na educação a distância e que cada uma delas possui seus objetivos e propriedades específicas, analisa-se, por fim, o impacto, para os educandos, dessas formas de avaliação e seus reflexos metodológicos no percurso educacional dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação à distância; Ferramentas avaliativas.

ABSTRACT: This research aims to analyze the tools of evaluations used in the course of Biology, Open University of Brazil (UAB) - University of Brasilia (UNB) in distance mode, the class of Polo Ceilândia-DF. In it, we investigate the various evaluations methods used in the course, their respective applications and uses analysis, registering the acceptance of the students on such tools. So, were observed and questioned twelve (12) students to deduce the results presented here. Knowing that there are several evaluative tools used in distance education and that each of them has their own aims and specific properties, is analyzed and the impact to the students, these forms of evaluations and their methodological reflections on the course education of students.

KEY-WORDS: Distance mode; tools of evaluation.

AVALIAÇÃO EaD¹: ANÁLISE DAS FERRAMENTAS AVALIATIVAS DO CURSO DE BIOLOGIA EaD – UAB – UNB²

1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa surgiu para analisar como as ferramentas de avaliações utilizadas no curso de Biologia da Universidade de Brasília – Universidade Aberta do Brasil, na modalidade à distância, estão sendo aplicadas e quais os seus resultados, se sua aplicação é correta, e qual a aceitação de tais ferramentas pelos alunos.

O curso de Licenciatura em Biologia, na modalidade à distância na Universidade de Brasília, em cooperação com a Universidade Aberta do Brasil, no polo de Ceilândia – DF, iniciou-se, no ano de 2009, com 40 (quarenta) alunos aprovados em vestibular presencial. O curso está em processo de finalização, no polo de Ceilândia, no 2º semestre de 2013, com 12 (doze) alunos frequentes, sendo que 8 (oito) já se formaram e 4 (quatro) ainda cursam dependências para finalização do curso.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil a modalidade de educação à distância foi legalizada com a lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, na qual, em seu artigo 80, estabelece a modalidade da educação a distância em todos os níveis e modalidades de ensino. No decreto 5.622, ficou estabelecida a garantia de qualidade em vários aspectos ligados a essa modalidade, quanto ao seu credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação, com padrões de qualidade enunciados pelo Ministério da Educação. Entre vários tópicos destaca-se “o estabelecimento de preponderância da avaliação presencial dos estudantes em relação às avaliações feitas a distância” (MEC – SEaD 2007).

Na proposta da educação à distância é de grande importância, na composição desse processo, a avaliação da aprendizagem e a avaliação institucional. A avaliação da aprendizagem tem como objetivo ajudar o estudante a desenvolver competências cognitivas, habilidades e atitudes, autonomia para

¹ EaD, doravante, significa educação à distância.

² UAB/UnB: Universidade Aberta do Brasil e Universidade de Brasília.

alcançar os objetivos propostos do curso, compor processo contínuo, para observar o progresso dos estudantes e ajudá-los a serem ativos na construção do conhecimento. Essas avaliações devem ser à distância e presencial, conforme o Decreto 5.622, de 19/12/05, que estabelece a obrigatoriedade e a prevalência das avaliações presenciais. As avaliações institucionais têm como objetivo avaliar a instituição para melhorias de qualidade nas condições de oferta dos cursos e no processo pedagógico (MEC – SeaD, 2007)

Os cursos em EaD em geral demandam uma maior autonomia do aprendiz – o que não deve se confundir com isolamento -, é essencial que, nas atividades, o aluno tenha condições de se autoavaliar quando há dúvidas; o aluno pode e deve dirigir-se ao tutor em busca de maiores explicações acerca da avaliação da sua produção (BRASILEIRO, 2007).

As atividades em EaD destinam-se não só a propiciar momentos de avaliação, mas constituem-se principalmente como recurso de engajamento do aluno na construção do conhecimento e de inscrição efetiva da sua “presença” na aula. As atividades distribuídas ao longo do material levam o aluno a aguçar sua percepção sobre o fenômeno que poderá ser explicado até depois pelo texto expositivo, instigando à construção do conhecimento por indução. De outra maneira, as atividades incitam à construção do conteúdo ou mantêm com o texto uma relação hipertextual e dialética (BRASILEIRO, 2007).

Leontiev (1978) propõe uma estrutura para a atividade, compreendida como um processo de mediação entre sujeito e objeto, processo constituído de um conjunto de ações. Toda atividade é gerada por uma necessidade ou motivo. Essa necessidade pode ter uma natureza material ou simbólica e direciona o conjunto de ações que constituem a atividade. As ações, por sua vez, são dirigidas por objetivos conscientes que não se ligam diretamente à necessidade geradora da atividade cuja satisfação está ligada à concretização desses objetivos de forma articulada (MOREIRA & PEDROSA, 2011).

O professor, ao planejar um curso EaD, deve estar atento ao tempo que, em média, os alunos levariam para executar cada atividade, além do tempo para ler o texto expositivo com calma e atenção, e é esse tempo que compõe a carga horária de um curso EaD. Para que as atividades cumpram a função de elemento

fundamental no processo de aprendizagem, devem estar relacionadas com os objetivos, com o conteúdo e com as particularidades da disciplina e devem ser elaboradas de maneira íntegras e sequenciadas, graduando as dificuldades e possibilitando transferência do aprendizado (BRASILEIRO, 2007).

Os recursos e atividades são de suma importância para contribuir com a efetivação das avaliações, como material impresso e recursos visuais e audiovisuais. Também se utilizam materiais no formato web, que permitem a confecção de diversas atividades, dentre as quais estão os chats, fóruns, *wikes*, simuladores, objetos de aprendizagem, atividade de envio de texto, questionários on-line, etc (BRASILEIRO, 2007).

Para tanto, tais formas de avaliação constituem-se como ferramentas avaliativas, ou seja, são as estratégias docentes que possibilitam compreender o processo de ensino-aprendizagem e avalia-lo, de maneira a possibilitar e repensar a temática de ensino e as metodologias propostas.

Dentre as diversas ferramentas avaliativas utilizadas no curso de Biologia EaD, de forma geral, o fórum é a mais comum, de acordo com Brasileiro (2007). Para essa autora, os fóruns são ferramentas de discussão e troca de ideias, que favorecem a construção coletiva do conhecimento e a integração dos alunos entre si, com tutores e professores.

Outra atividade avaliativa muito usada no curso de Biologia EaD é a atividade de envio de texto, que consiste em questões discursivas, cujas respostas elaboradas pelos alunos devem ser enviadas em uma data pré-definida para correção pelo tutor e/ou professor. Essa atividade é utilizada de várias maneiras, solicitadas pelos professores, as quais, dependendo da disciplina e a atividade que o professor irá avaliar, podem ser na forma de trabalho de pesquisa, ou registro fotográfico, resenha, ou relatório de aula prática ou de campo, ou até mesmo produção de vídeo.

O questionário também é outro tipo de atividade avaliativa muito comum no curso de Biologia EaD que, de acordo com Brasileiro (2007), consiste em uma apresentação de alternativas a serem avaliadas e ponderadas pelos alunos, antes de estes optarem por aquela que lhes pareça correta ou incorreta, a depender do

enunciado da questão. A vantagem é que pode ser corrigida rapidamente de forma que a atribuição de nota é automática, não permitindo variação nas respostas ou eventuais interferências da subjetividade do corretor. Também há a possibilidade de ter várias tentativas, para possíveis correções dos erros e também tempo determinado para fazer o questionário.

No que se refere às avaliações presenciais, várias são os tipos preferidos pelos professores do curso de Biologia. É utilizada a prova impressa, que pode ser objetiva e/ou subjetiva, a qual é aplicada pelo tutor presencial no polo. Outro tipo são as provas *online* presenciais, nas quais é usado o computador e, na plataforma Moodle do curso na página da disciplina, é disponibilizado uma senha para o tutor presencial, o qual informa aos os alunos a hora de fazer a prova, quando todos farão a prova *online* com tempo determinado e com nota automática, momento em que o aluno envia a prova. Outra forma é a prova prática, podendo ser oral ou escrita, em um laboratório, no qual é disponibilizado o material da disciplina, distribuído nas bancadas e numeradas em relação a cada questão. Outra forma muito comum é apresentação de seminários individuais ou em grupo, utilizando *PowerPoint* ou pôsteres, por meio dos quais os alunos apresentam o trabalho, sendo avaliados pelos tutores e/ou professores.

3. METODOLOGIA

Este trabalho seguirá orientação dos pressupostos da pesquisa qualitativa, cuja realidade social é concebida como construção de significados engendrados nos processos relacionais concretos. O enfoque recai no caráter processual e na reflexão para a produção dos significados. Desta forma, a pesquisa qualitativa é vista como uma forma de fornecer poder ou dar voz as pessoas e suas produções sociais (BAUER & GASKELL, 2002).

A pesquisa qualitativa não exige a definição de hipóteses formais, pois elas representam momentos do pensamento do investigador comprometido com o curso da investigação e, por isso, estão em constante desenvolvimento. A pesquisa qualitativa caracteriza-se, principalmente, pela ausência de medidas numéricas e análises estatísticas, examinando aspectos mais profundos e subjetivos do tema em estudo. Para aprender métodos qualitativos é preciso aprender a observar, registrar e analisar interações reais entre pessoas e sistemas (DIAS, 2000).

A pesquisa qualitativa tem possibilidade de proporcionar um conhecimento mais profundo e subjetivo do participante de pesquisa. Os métodos qualitativos são menos estruturados, proporcionam um relacionamento mais longo e flexível entre o pesquisador e pesquisado, e lidam com informações mais subjetivas, amplas e com maior riqueza de detalhes do que os métodos quantitativos (DIAS, 2000).

Esta pesquisa será realizada com perguntas escritas por meio de um questionário acerca da aceitação das várias ferramentas avaliativas para 12 alunos do curso de Biologia EaD da Universidade de Brasília – Universidade aberta do Brasil do polo de Ceilândia-DF, onde será avaliada se sua aplicação é bem aceita pelos alunos, qual o rendimento os alunos obtiveram, qual ferramenta é mais usada e qual obteve maior sucesso de aceitação.

Para chegar aos resultados, além do questionário usou-se observações empreendidas enquanto tutor presencial do curso em tela, Por análises e observações, acompanhando-os como tutora presencial, em contato direto com o processo formativo dos estudantes e seu percurso educacional, e a observação da plataforma educacional Moodle, tanto das avaliações virtuais quanto dos fóruns.

Quanto aos questionários, os mesmos foram construídos visando uma análise das opiniões, advindas dos alunos, no sentido de perceber com maior profundidade quais as ferramentas mais utilizadas, que mais gostaram e que tiveram maior aproveitamento educacional.

4. RESULTADOS

As informações frutos das entrevistas foram analisadas de acordo com os pressupostos da pesquisa qualitativa. Após as entrevistas, por meio de questionário e observações dos alunos durante os semestres de duração do curso de Licenciatura em Biologia na modalidade de Educação a Distância pela Universidade de Brasília e Universidade Aberta do Brasil, foram analisadas, dentre vários fatores, a aceitação das ferramentas avaliativas, as que foram mais usadas, as que os alunos obtiveram melhores resultados na aprendizagem, as ferramentas avaliativas presenciais.

Nas respostas dos questionários e observações, identificou-se que a ferramenta avaliativa mais utilizada foi o fórum, seguida de questionários *on-line*, seminários presenciais, provas escritas presenciais (objetivas e/ou subjetivas), resenhas, pesquisas de campo com relatórios.

Observou-se, nas respostas, que as falhas encontradas nos fóruns, por ter sido a ferramenta mais usada, foram as faltas de moderações, quando alguns alunos fugiam do foco da discussão e escreviam textos extensos e cansativos os quais, algumas vezes, eram plagiadas da internet. Com isso, os outros alunos teriam que ler tais postagens para fazer posteriores comentários, o que tornava o processo muito cansativo e de pouco aprendizado. Assim, os alunos sugeriram que, para evitar tais fatos, os professores das disciplinas estipulassem um número limitado de participações e também limitassem a quantidade de palavras por postagem, além de que pedissem temas mais delimitados e também uma maior intervenção dos tutores para mediar os possíveis excessos dos alunos.

A pesquisa mostrou que as ferramentas avaliativas que os alunos mais gostaram foram os fóruns, questionários *online* e seminários presenciais. Os fóruns, por incentivar a interação entre os colegas de curso, proporcionar debates de assuntos referentes ao assunto administrado; os questionários *online*, por apresentar nota ao final do seu envio, e possibilitar outras tentativas para sanar possíveis erros; os seminários presenciais, por possibilitar um estudo mais detalhado sobre um assunto e poder expô-lo aos demais colegas, professores e tutores para demonstração de aprendizado. Apenas uma pequena parte dos alunos se interessou pela *webconferência*, por proporcionar possibilidades como debates, seminários interativos, tirar dúvidas diretamente com professores e tutores, dentre outros, contudo a sua utilização durante o curso foi muito pequena.

De acordo com a pesquisa a ferramenta avaliativa mais utilizada durante o curso que atendia as expectativas de aprendizado dos alunos foi o fórum, por ser uma ferramenta de fácil comunicação com tutores, professores e demais colegas, proporcionando debates sobre os conteúdos, o que impulsionava o aluno a pesquisar para fazer suas contribuições e também a ler as postagens dos colegas, de forma a enriquecer o conhecimento.

Em relação aos tipos de ferramentas avaliativas presenciais mais aceitas pelos alunos durante o curso e que atendiam às suas expectativas de aprendizado, as principais foram as avaliações objetivas e/ou subjetivas presenciais, por proporcionarem muitas questões acerca do conteúdo estudado, possibilitando escrever sobre o assunto ou escolher respostas de múltiplas escolhas. Os desenhos de estruturas de seres vivos eram muito solicitados nas avaliações, mas os alunos também gostavam das apresentações orais, como seminários e a pesquisa de

campo, muito utilizada no curso de Biologia. A preferência pelo seminário se dá por ser uma opção de aprendizado em que o aluno faz a sua pesquisa e a apresenta para os colegas, professores e tutores; já a pesquisa de campo proporciona ao aluno ver, pegar e sentir a natureza e os seres que a compõem, concretizando seu conhecimento.

Quanto ao conteúdo ministrado a pesquisa indicou que a maioria dos professores cobrava, nas ferramentas avaliativas, o conteúdo ministrado, mas outros professores também cobravam aspectos do conteúdo que ainda não haviam sido trabalhados, fazendo com que os alunos reclamassem, pois tinham estudado um assunto e na avaliação era cobrado outro, fazendo com que o rendimento na disciplina caísse expressivamente.

Diante dos dados da pesquisa, concluímos que, no geral, a ferramenta avaliativa mais indicada, em todos os aspectos, foi o fórum, sendo usado neste curso com grande intensidade e tendo bons resultados de aprendizagem por parte dos alunos. Para os professores e tutores, essa ferramenta é muito importante pois auxilia no ensino contribuindo para um maior resultado no aprendizado.

A presente pesquisa buscou apresentar resultados acerca das possíveis ferramentas avaliativas no ambiente virtual, sua importância e aceitação dentro do processo de ensino e de aprendizagem da educação à distância que, por si só, apresenta variações e idiosincrasias em relação à educação presencial. Assim, entende-se que este trabalho representa uma conquista de dados cuja função pedagógica é indiscutível, com possíveis aprimoramentos e aplicações na área de estudos e gestão do ensino à distância.

REFERÊNCIAS

- Bauer, M. W. & Gaskell, G. (2000). *Pesquisa qualitativa com texto: um manual prático*. Rio de Janeiro: Editora Vozes.
- Brasileiro, C. (2007). *Desenvolvimento de curso com foco no aluno – Aula 4: Recursos e atividades em ambientes virtuais*. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ.
- Dias, C. A. (2002). Grupo Focal: *técnicas de coletas de dados em pesquisas qualitativas*. *Informação Sociedade*, v. 10, n. 2, 2002.

Leontiev, A. N. Activity, consciousness and personality. Disponível em <http://marxists.org/archive/leontev/works/1978/index.htm>. Acesso em 25/11/2013.

MEC/SEAD (2007). *Referenciais de qualidade para educação superior a distância*. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação à Distância.

Moreira, Adelson F. Pedrosa, José Geraldo. *O Conceito de Atividade e suas possibilidades na interpretação de práticas educativas*. 2011. Disponível em: WWW.portal.fee.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/. Acesso em 26/11/2013.